



## A GESTÃO ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO SCHOOL MANAGEMENT AND THE IMPORTANCE OF PLANNING

DOI: 10.5281/zenodo.10836272

*Alessandro Gonzales Devidé Ferreira da Cruz<sup>1</sup>*

**RESUMO:** O Planejamento escolar é uma das atividades mais importantes da escola, todo o trabalho deve ter um propósito, toda atividade escolar deve ser pensada, refletida, discutida, organizada e posteriormente executada da melhor maneira possível. Na escola uma dos principais planejamentos é o do início do ano letivo, é durante esse planejamento que será decido como os próximos duzentos dias letivos serão. Para esta tarefa é importante, quando possível, ter envolvimento dos docentes, gestores e demais funcionários da escola, para uma pluralidade de ideias e gestão democrática. Esse planejamento pode e deve ser mudado ao longo do ano, para isso é importante observar atentamente o que está gerando resultado, seja positivo ou negativo, pois assim é possível fortalecer os pontos fortes e que estão gerando resultados positivos e corrigir os eventuais resultados negativos.

**Palavras-chave:** Planejamento escolar, Estratégia, Gestão democrática.

**ABSTRACT:** School planning is one of the most important activities at school, all work must have a purpose, all school activity must be thought out, reflected on, discussed, organized and subsequently executed in the best possible way. At school one of the main planning is the beginning of the school year, it is during this planning that it will be decided how the next two hundred school days will be. For this task it is important, when possible, to have the involvement of teachers, managers and other school staff, for a plurality of ideas and democratic management.

This planning can and should be changed throughout the year, so it is important to carefully observe what is generating results, whether positive or negative, as this makes it possible to strengthen the strong points that are generating positive results and correct any negative results.

---

1 Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University - Florida USA, MBA em Gestão de Pessoas(2023) pela Faculdade de Educação São Luís, especialista em Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais de Desenvolvimento (T.G.D) e Altas Habilidades(2022) pela Faculdade de Educação São Luís. Graduação em Pedagogia(2013) pela Faculdade Anhanguera. Graduação em Letras Língua Portuguesa(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest(2023). Graduação em Gestão de Recursos Humanos(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest. Atualmente exerce a função de Professor de Educação Infantil junto à Prefeitura Municipal de Iperó/SP. Experiência na área da Educação com ênfase nos processos de ensino-aprendizagem, alfabetização, letramento e processos avaliativos. <http://lattes.cnpq.br/5821214698551168>  
<https://orcid.org/0000-0002-3013-542X>



**Keywords:** School planning, Strategy, Democratic management.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho fará uma análise para a corroboração da existência de um planejamento escolar realizado de maneira efetiva para atender as necessidades escolares durante o ano escolar.

Nele se buscará apresentar uma proposta que permita vislumbrar uma nova perspectiva para a remodelagem dos padrões existentes, a fim de que se possa compreender como se dá os estágios de construção de um planejamento no âmbito pedagógico e administrativo.

Em geral, o planejamento escolar é feito para o ano inteiro e acontece antes do início das aulas. Nesse período, as escolas costumam agendar uma semana pedagógica, com duração variada, em geral de 2 a 5 dias, entretanto algumas escolas realizam o planejamento em 1 ou 2 dias. É nessa etapa que se discute o que acontecerá nos próximos 200 dias letivos, momento também de revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o documento que define a identidade da escola e indica os caminhos para o ensino de qualidade.

O planejamento serve para antecipar as atividades e situações durante o ano, ajuda na melhoria do ensino e da aprendizagem e evita que a equipe escolar seja surpreendida com problemas ou situações que poderiam ter sido antecipados e resolvidos antes de se tornarem problemas de fato. O planejamento é imprescindível para a gestão do tempo, dos materiais, das pessoas e dos espaços, pois, ao contabilizar tudo o que a escola realizará ao longo do ano na, é possível ter um panorama do cenário e alocar os recursos necessários de acordo com as demandas dos períodos do ano.

Essa atividade é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, que garante que todos os profissionais que trabalham em uma escola tenham um tempo reservado para planejar a rotina.

Segundo Azanha (1993) “o significado do termo planejamento é muito ambíguo, mas no seu trivial compreende a idéia de que sem um mínimo de conhecimentos das condições



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

existentes numa determinada situação e sem um esforço de previsão das alterações possíveis dessa situação, nenhuma ação de mudança será eficaz e eficiente, ainda que haja clareza a respeito dos objetivos dessa ação.” (AZANHA, 1993 p.70-78).

Assim sendo, quando se pensa em traçar estratégias para solucionar alguma questão, entende-se que no mínimo, há um conhecimento prévio daquilo que se quer mudar ou organizar.

O planejamento tem início com base no ano anterior, quando a equipe escolar realiza a avaliação do último plano escolar, usando seus resultados como referência, buscando a troca de experiências obtidas pelos professores, visando sempre melhorar para o ano corrente. Através da aplicação de questionário de sondagem por exemplo, poderá ser verificada a eficácia do modelo atual de planejamento e, se necessário, se averiguará quais mudanças podem ser implementadas para que a escola tenha uma atuação eficaz na construção de sua identidade e na formação de cidadãos conscientes.

Planejar nos remete à idéia de estratégia, que pode ser entendida como coordenação, decisão, execução e foi utilizada originalmente no campo das operações militares. (PARENTE 2003, p.28).

O primeiro passo para haver mudanças é traçar objetivos, em seguida pensar em estratégias que serão usadas, pois assim é possível ter uma base do que se quer alcançar e das modificações que precisam ser implementadas para atingir as metas traçadas. Todos devem participar do planejamento: gestores, os professores e os funcionários, pois ele influencia toda comunidade escolar. Isso significa que todos devem refletir juntos sobre qual é a missão e os objetivos da escola. Porém, quando a questão for planejamento de uma disciplina específica, apenas os professores e o coordenador pedagógico se ocuparão da tarefa. Essa prática garante a construção de uma gestão democrática e participativa.

Ao longo dos meses, é necessário acompanhar se as ações previstas no planejamento têm sido implementadas e se as estratégias estão sendo efetivas. Essa avaliação deve ocorrer a cada bimestre ou trimestre ou, ainda, semestralmente. Neste ponto é essencial verificar se tudo que estava planejado deu certo, e o que deu errado é importante avaliar os motivos que



levaram a esse resultado insatisfatório, observar o que pode e deve ser mudado para melhorar nos próximos meses, e com as respostas para esses questionamentos começar o replanejamento.

### 3. CONCLUSÃO

Planejar é conhecer a realidade e as carências da comunidade escolar, estabelecer objetivos e metas, gerir pessoas e o tempo, destinar recursos financeiros e matérias, tornando assim os eventuais problemas mais previsíveis e com uma resolução facilitada, antevendo situações é possível focar mais em desenvolvimento educacional dos educandos e perder menos tempo resolvendo problemas de simples solução.

Ao analisar a LDB, é possível notar que é previsto o tempo de planejamento, porém nem sempre esse importante tempo é concedido ao docente, muitas vezes o planejamento é feito às pressas, gerando futuros problemas à comunidade escolar, em diversas situações também é possível observar que não ocorre a gestão democrática, sendo que o planejamento muitas vezes fica a cargo de uma instância superior, e em algumas situações nem está envolvida diretamente com a escola em questão, tirando assim o direito de participação da comunidade escolar.

O planejamento faz parte da essência do ser humano, e na escola é de suma importância ter um planejamento bem elaborado de acordo com a realidade da escola, e realizar acompanhamento periódico para observar se o planejamento esta sendo executado da maneira esperada.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZANHA, José M.P. *Série Ideias* n. 16, São Paulo: FDE, 1993. p. 37-46.

AZEVEDO, Janete M.L. de. **Implicações da nova lógica de ação do Estado para a educação municipal.** *Revista Educação & Sociedade*. 80 Campinas: CEDES, 2002.



# REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

BARBIER, Jean. M. **Elaboração de projectos de ação e planificação**. Porto: Porto Editora, 1996.

FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca. Planejamento participativo: uma maneira de pensá-lo e encaminhá-lo com base na escola. In: VEIGA, VEIGA. Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. **A educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, Heloísa. **Planejamento em Orientação Educacional**. 21ª ed. Revista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Secretaria da Educação Básica. Conselhos Escolares: uma estratégia de gestão democrática da escola pública**. Brasília : DF, 2004. p. 23-27.

*Recebido em: 01/02/2024*

*Aprovado em: 27/02/2024*

*Publicado em: 18/03/2024*